

- LXVI -**META 06 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO:
PERSPECTIVAS E DILEMAS PARA A EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL****Priscila Medeiros Moura de Lima**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

primedlim2@gmail.com

INTRODUÇÃO

A partir da Constituição de 1988, da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, além da aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), a Educação Integral em Tempo Integral recebeu respaldo legal e ampliou as perspectivas legais para sua implementação no âmbito nacional.

Para Pacheco (2008, p.05), a discussão sobre uma proposta de Educação em Tempo Integral é complexa por considerar variadas dimensões conceituais como “tempo e espaço, formação de educandos e educadores, articulação entre diferentes saberes, relação entre escola e comunidade, espaços formais e informais de educação”.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o debate educacional sobre Educação em Tempo Integral no âmbito público, a partir da temática apresentada na Meta 06 do PNE, tornando possível uma reflexão acerca de seus dilemas, bem como das perspectivas que podem gerar no âmbito nacional.

No que se refere aos objetivos, propõe-se como objetivo geral, analisar as estratégias existentes no Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 no que se refere à implementação da oferta da educação em Tempo Integral e como objetivos específicos: a) analisar as concepções de educação em tempo integral no Brasil a partir do início do século XX sob a perspectiva político-filosófico b) refletir sobre o debate atual voltado para a educação em tempo integral na busca para a promoção e emancipação dos sujeitos que a compõem; c)

refletir se as práticas que estão sendo implantadas no cenário nacional para ampliar a jornada escolar são fiéis à concepção de educação integral.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Coelho (2009) a expressão “educação integral” pode ser entendida como a oferta de uma formação completa para o sujeito, considerando-o em sua condição multidimensional.

Assim, pensar em Educação em Tempo Integral requer mais do que apenas ampliar o tempo de permanência das crianças na escola com fito de ocupá-las, e sim, ter compromisso com sua formação enquanto sujeito, conforme indica Mooll (2009, p. 18): de nada adiantará esticar a corda do tempo: ela não redimensionará, obrigatoriamente, esse espaço. E é, nesse contexto, que a educação integral emerge como uma perspectiva capaz de re-significar os tempos e os espaços escolares.

Igualmente, a Educação em Tempo Integral deve apreciar a possibilidade de explorar e desenvolver as potencialidades humanas e assumir o papel de articular experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora da escola.

Assim, considerando a Meta 06 do PNE e suas respectivas estratégias é possível perceber a oferta da educação integral enquanto instrumento de pleno desenvolvimento das capacidades do ser? Quais as estratégias e programas existentes no governo federal que impulsionam a oferta da educação em tempo integral?

A metodologia utilizada será um estudo de documentos e uma revisão teórica (KETELE; ROEGIERS, 1993) com um estudo documental com os instrumentos que orientam os processos formativos voltados para a Educação em Tempo Integral: legislação vigente, documentos oficiais, além de programas do governo federal de maior importância para a educação em tempo integral.

CONCLUSÕES

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que traz uma meta específica para a Educação em Tempo Integral, pensar sobre o assunto tornou-se pauta regular para construção de políticas públicas de ensino compromissadas com o desafio da oferta da Educação em Tempo Integral.

Assim, convém considerar o desenvolvimento da Meta 06 do PNE, independente da região do país ou condições sociais e econômicas que pautem os estudantes, como forma de garantir que todos tenham acesso a uma escola pública de qualidade. Para tal, o processo de universalização da educação em tempo integral no Brasil deve ser antecedido por políticas públicas de educação que favoreçam o alcance da sua meta.

REFERÊNCIAS

COELHO, Lígia Martha C. da C. e PORTILHO, Danielle Barbosa. **Educação integral, tempo e políticas públicas: reflexões sobre concepções e práticas. Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo.** Petrópolis, DP&A; FAPERJ, 2009.

KETELE, Jean-Marie de; ROEGIERS; Xavier. **Metodologia da recolha de dados: fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos.** Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

MOLL, Jaqueline (Org.). **Educação integral: texto referência para o debate nacional.** Brasília: MEC/Secad, 2009. (Mais Educação).

PACHECO, Suzana M. **Elementos para o debate necessário.** Salto para o futuro: Educação Integral. Ano XVIII boletim 13 – agosto de 2008. p. 03-10.